

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As bolsas internacionais fecharam em queda, com o receio dos investidores quanto ao protecionismo do governo norte-americano. Os últimos rumores sugerem que as negociações entre empresários e o governo dos EUA quanto à isenção dos impostos de importação sobre metais serão difíceis, o que prejudica fortemente indústrias que dependem dessas matérias-primas.

Bovespa: (-0,39%; 86.050pts): A Bovespa fechou em queda, seguindo o pessimismo dos mercados internacionais. O setor financeiro foi o que apresentou as maiores perdas durante a sessão. Ainda assim, a valorização de ações blue-chips da Ambev, Petrobras e Vale evitaram uma queda mais forte do índice.

Câmbio: (0,07%; R\$ 3,26) – O Dólar fechou estável frente ao Real. Essa estabilidade é justificada pelas incertezas dos investidores quanto ao mercado externo e interno, além da falta de indicadores relevantes que devem ser divulgados até a próxima reunião do FED. Assim, os investidores aguardam notícias mais fortes antes de mudarem suas estratégias.

Juros (JAN 20): (0,08%; 7,37%) – Os juros futuros fecharam com notável alta. Com agenda interna fraca, os investidores concentraram suas expectativas sobre o futuro da política monetária brasileira. Mesmo com a precificação do possível corte da Selic na próxima reunião do Copom, de 6,75% para 6,5%, o mercado começa a esperar uma possível alta das taxas durante o restante do ano, o que justifica a alta dos juros futuros.

Petróleo Brent (MAI 18): (0,41%; US\$ 64,91) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. Essa valorização se deve à queda de 6,271 milhões de barris de gasolina nos estoques dos EUA, divulgada pelo DoE. Além disso, a OPEP anunciou queda de 77 mil barris por dia em sua produção.

